



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS V – MINISTRO ALCIDES CARNEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA  
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA**

**MARIANA FREITAS MARINHO**

**CURSOS DE FORMAÇÃO EM PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS  
EM PAPEL NO BRASIL**

**JOÃO PESSOA  
2020**

MARIANA FREITAS MARINHO

**CURSOS DE FORMAÇÃO EM PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS  
EM PAPEL NO BRASIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a Coordenação do Curso de Graduação em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Arquivologia.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosilene Agapito da Silva Llarena

**JOÃO PESSOA  
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M338c Marinho, Mariana Freitas.

Cursos de formação em preservação e conservação de acervos em papel no Brasil [manuscrito] / Mariana Freitas Marinho. - 2020.

40 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2020.

"Orientação: Profa. Dra. Rosilene Agapito da Silva Llarena , Coordenação do Curso de Arquivologia - CCBSA."

1. Cursos de formação profissional. 2. Preservação. 3. Conservação. 4. Restauração. 5. Arquivologia. I. Título

21. ed. CDD 025.84

MARIANA FREITAS MARINHO

CURSOS DE FORMAÇÃO EM PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE  
ACERVOS EM PAPEL NO BRASIL

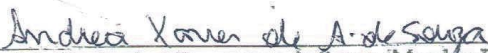
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado à Coordenação do Curso de  
Graduação em Arquivologia da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em  
Arquivologia.

Aprovada em: 27/11/2020.

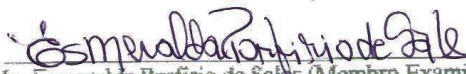
BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Rosilene Agapito da Silva Llerena (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Andréa Xavier de Albuquerque de Souza (Membro Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Esmeralda Portirio de Sales (Membro Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

“O arquivo supre a falta de memória,  
lembrando o que desejávamos esquecer.”

(Carlos Drummond de Andrade, 2007)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, a Nossa Senhora e a todos os anjos que me protegeram e me guiaram nesse caminho tão intenso que foi a graduação.

Aos meus pais Márcia e Euclides por todo apoio dado nesse período, sempre me incentivando a continuar e não desistir dos meus sonhos. Como também a minha irmã Maria Luiza, por me ouvir em todos os momentos difíceis e me animar. E a todos os meus familiares.

A todos os meus amigos, que me deram força e um ombro amigo sempre que precisei, tanto quanto conselhos, puxões de orelha e muito incentivo para seguir traçando meus objetivos. Em especial: Felipe, Isabella, Tamíris, Tatiana, Joyce, Karine, Marcelo e Maria Julia.

As minhas colegas de curso: Francineide, Mikaely e Raniery, que fizeram a diferença nesse tempo, que foram sempre atenciosas, pacientes e amorosas comigo, e que estavam sempre dispostas a me ajudar e ouvir quando precisava, gratidão a todos os momentos de amizade vividos.

A minha querida orientadora Rosilene Agapito, com seu jeito doce e amoroso, sempre disposta ajudar o próximo, foi indispensável para esse momento tão importante da minha vida. Gratidão a todos os momentos de apoio e compreensão a mim concedidos nessa reta final do curso.

E por fim, aos meus queridos professores do Curso que foram fundamentais para o meu crescimento profissional e pessoal, sempre solícitos e dispostos a resolver as questões que apareciam no dia a dia, de forma gentil e compreensiva. Em especial a eles: Claudialyne Araújo, Sanderson Dorneles, Esmeralda Porfirio e Andréa Xavier.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|           |  |
|-----------|--|
| ABER      | Associação Brasileira de Encadernação e Restauro                                 |
| ARQSP     | Associação do Arquivista de São Paulo  |
| BN        | Biblioteca Nacional  |
| CECI      | Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada                             |
| CTTA      | Centro Técnico Templo da Arte  |
| FIOCRUZ   | Fundação Oswaldo Cruz  |
| FUNARTE   | Fundação Nacional de Artes   |
| FAOP      | Fundação de Arte de Ouro Preto   |
| IBRAM     | Instituto Brasileiro de Museus   |
| IFMG      | Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais                        |
| LABORARTE | Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte |
| MAST      | Museu de Astronomia e Ciências Afins   |
| SNT       | Senai Teobaldo de Nigris   |
| UCSAL     | Universidade do Salvador   |

## LISTA DE QUADROS E FIGURAS

|                   |   |    |
|-------------------|---|----|
| <b>Quadro 1:</b>  | Visão da instituição sobre o curso de formação em preservação, conservação e restauração em papel.....  | 21 |
| <b>Quadro 2:</b>  | Características dos Programas do curso oferecido pela ABER .....  | 23 |
| <b>Quadro 3:</b>  | Características dos Programas do curso oferecido pela ARQ-SP.....   | 24 |
| <b>Quadro 4:</b>  | Características dos Programas do curso oferecido pela BN.....   | 24 |
| <b>Quadro 5:</b>  | Características dos Programas do curso oferecido pelo CECI.....   | 25 |
| <b>Quadro 6:</b>  | Características dos Programas do curso oferecido pelo CTDA.....   | 26 |
| <b>Quadro 7:</b>  | Características dos Programas do curso oferecido pela FIOCRUZ.....  | 27 |
| <b>Quadro 8:</b>  | Características dos Programas do curso oferecido pela FUNARTE.....  | 28 |
| <b>Quadro 9:</b>  | Características dos Programas do curso oferecido pela FAOP.....   | 28 |
| <b>Quadro 10:</b> | Características dos Programas do curso oferecido pelo IBRAM.....  | 29 |
| <b>Quadro 11:</b> | Características dos Programas do curso oferecido pelo LABORARTE.....  | 29 |
| <b>Quadro 12:</b> | Características dos Programas do curso oferecido pelo MAST.....   | 30 |
| <b>Quadro 13:</b> | Características dos Programas do curso oferecido pelo Senai – SP.....   | 31 |
| <b>Quadro 14:</b> | Características dos Programas do curso oferecido pelo LEV/UCSAL.....  | 31 |
| <br>              |   |    |
| <b>Figura 1:</b>  | Panorama organizacional dos cursos de formação profissional de preservação, conservação e restauração no Brasil ligados às entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos..... | 33 |



## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>9</b>  |
| <b>2 PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE ACERVOS DOCUMENTAIS EM PAPEL .....</b>   | <b>11</b> |
| 2.1 CONCEITOS DE PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE DOCUMENTOS .....  | 12        |
| 2.2 FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO: um olhar para os cursos de formação extracurriculares ..... | 16        |
| <b>3 PROCESSOS METODOLÓGICOS .....</b>   | <b>18</b> |
| <b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>   | <b>19</b> |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>  | <b>34</b> |
| <b>REFERÊNCIAS .....</b>   | <b>36</b> |

## **CURSOS DE FORMAÇÃO EM PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS EM PAPEL NO BRASIL**

Mariana Freitas Marinho

**RESUMO:** Este estudo abordou os cursos brasileiros de preservação, conservação e restauração em papel, em nível de formação profissional, desligados das instituições acadêmicas. Refletiu sobre o panorama que envolve a formação dos profissionais preservadores, conservadores e restauradores. Objetivou descrever sobre os cursos de preservação, conservação e restauro em papel, no espaço geográfico brasileiro; mapear os citados cursos por meio de busca simples pela web e delinear as técnicas, os conteúdos e as estruturas curriculares desses cursos. Para tanto, a investigação se caracterizou por natureza qualitativa, de análise simples, bibliográfica, documental, descritiva e exploratória. Concluiu com a construção de um panorama organizacional dos cursos de formação profissional de preservadores, conservadores e restauradores extracurriculares, ligados às instituições públicas ou sem fins lucrativos.

**Palavras-chave:** Cursos de formação profissional. Preservação. Conservação. Restauração. Arquivologia.

**ABSTRACT:** This study covered the preservation, conservation and restoration courses on paper, Brazilian, at the level of professional training disconnected from academic institutions. He reflected on the panorama that involves the training of professional preservers, conservators and restorers. It aimed to describe about the preservation, conservation and restoration courses on paper, in the Brazilian geographic space; map the aforementioned courses through simple web search and outline the techniques, contents and curricular structures of these courses. Therefore, the investigation was characterized by qualitative nature, simple, bibliographical, documentary, descriptive and exploratory analysis. He concluded with the construction of an organizational panorama of professional training courses for preservers, conservators and extracurricular restorers, linked to public or non-profit institutions.

**Keywords:** Professional training courses. Preservation. Conservation. Restoration. Archival science.

## 1 INTRODUÇÃO

A preservação e conservação dos documentos colaboram com o processo de valorização do patrimônio documental. Esse patrimônio é considerado elemento de suma importância para diversas facetas da sociedade: entendimento da história, da cultura, da identidade, das atividades, dos pensamentos de um povo, de uma organização, de um arquivo, etc. Tudo isso faz do processo de preservação, conservação e restauração atividades elementares para que as futuras gerações tenham ao seu alcance as informações documentais tão importantes para a sociedade e seu entendimento, assim como para qualquer organização.

Nesse sentido, o papel do profissional que trabalha com preservação, conservação e restauração torna-se, cada vez mais, passível de atenção entre o *holl* dos profissionais da informação contemporâneos, essencialmente entre os arquivistas, bibliotecários, museólogos e profissionais da arte.

Chamados conservadores/preservadores/restauradores, esses profissionais têm a responsabilidade de buscar a manutenção, a recuperação e restauração dos documentos, possibilitando maior tempo de permanência e duração dos documentos e das informações neles contidas. Sendo assim, o entendimento sobre a identidade, a formação e as atividades que esses profissionais realizam torna-se relevante, já que muitos deles se desenvolvem ou despertam para a profissão no contexto arquivístico por meio das disciplinas voltadas para a área oferecidas pelos cursos de Arquivologia. A partir do cumprimento dessas disciplinas alguns estudantes buscam cursos de formação extracurricular que desenvolvam a profissão de preservador/conservador/restaurador ou ainda uma formação mais aprofundada em nível superior (especialização e mestrado).

No Brasil, os cursos de formação de preservadores, conservadores e restauradores em papel estão institucionalizados de duas maneiras: a) em nível superior voltados para a graduação (bacharelado) e para as Pós-Graduações *strictu* e *latu sensu* (especialização e mestrado). No Brasil não existe, ainda, curso de doutorado na área; e b) em nível de formação profissional desligados das instituições acadêmicas. São esses últimos, nosso objeto de investigação, voltado apenas para os cursos de preservação, conservação e restauração em papel.

Os cursos alvo desta investigação são procurados tanto por profissionais interessados advindos de formação superior, quanto por qualquer pessoa interessada na área sem pré-requisito. Portanto, são considerados, muitas vezes, como cursos profissionalizantes. Estão ligados às instituições públicas e/ou privadas e oferecem conteúdos muito específicos para

que atendam as necessidades de preservação, conservação e restauro dos documentos e ensinem as técnicas especializadas de aplicação, desde seus contextos mais básicos aos mais aprimorados.

É importante salientar que o profissional da preservação, conservação e restauração só pode ser considerado um profissional de fato, com responsabilidades junto à documentos de valor (histórico, jurídico e institucional) quando graduado e/ou pós-graduado na área. Os cursos de formação fora dos âmbitos das universidades capacitam apenas para algumas atividades realizadas por esses profissionais.

Nesse sentido, o objetivo geral deste estudo se firmou em descrever sobre os cursos de preservação, conservação e restauro em papel, no espaço geográfico brasileiro. Para tanto, buscou-se mapear os citados cursos por meio de busca simples pela *web*; delinear as técnicas, os conteúdos e as estruturas curriculares desses cursos.

Tais objetivos se justificam pela pouca literatura científica que aborde os cursos de formação dos profissionais de conservação e preservação e pelo pouco espaço na sociedade para as reflexões sobre a área voltadas para documentos em papel. Nesse sentido, considera-se este estudo original porque não está registrado nos aportes científicos brasileiros estudos similares voltados para a formação do profissional de preservação e conservação, fora do contexto dos cursos de nível superior. A isto, soma-se a escassez de divulgação sobre a existência e funcionamento desses cursos com formações profissionais estruturadas, currículos e conteúdos especializados e efetividade em seu funcionamento. Tudo isso contribui para o quadro de carência de profissionais especializados em preservação, conservação e restauro de acervos documentais e reflete, diretamente, na motivação de novos profissionais na área.

A partir dessas reflexões foi possível elaborar algumas perguntas que nortearam nossa investigação: a) Como estão estruturados os cursos de formação ou ‘cursos profissionalizantes’ no Brasil, na área de preservação, conservação e restauração, fora do contexto acadêmico? b) De que maneira estão estruturados seus conteúdos, carga horária, ementas, objetivos e distribuição de tudo isso no contexto do ensino? c) Quais as características desses cursos? d) Como é dada a formação dos profissionais da preservação e conservação de acervos documentais fora do contexto acadêmico?

Por acreditar ser este um estudo pioneiro, a motivação desta pesquisa partiu da percepção sobre a escassez de pesquisas na área de preservação, conservação e restauração, essencialmente, àquelas voltadas para a formação dos profissionais da área no contexto extra academia. Esta motivação gerou a hipótese de que a escassez deste tipo de investigação pode

impactar diretamente, o desenvolvimento da profissão no Brasil e as reflexões científicas no âmbito arquivístico, já que a Arquivologia é uma das ciências, assim como a História, a Museologia, a Biblioteconomia, dentre outras, que refletem a importância e a formação desses profissionais.

O estudo se justifica por acreditar que pode contribuir para reflexões acerca da formação do profissional da área, essencialmente, para os estudantes e pesquisadores da área de Arquivologia no Brasil, pois este é um dos domínios do conhecimento que refletem sobre a preservação, conservação e restauração e trazem a oportunidade de aprofundamento da área. Justifica-se, também, pela vontade da pesquisadora em aprofundar a área, especializando-se no tratamento dos documentos em papel pelo motivo de ser a principal tipologia tratada pelo arquivista.

## **2 PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE ACERVOS DOCUMENTAIS EM PAPEL**

A preservação, a conservação e a restauração são atividades de muita importância para os arquivos, podendo gerar inúmeros benefícios para o acervo com a aplicação de técnicas especializadas, facilitando a consulta e manuseio para as gerações presentes e futuras. Visam proporcionar critérios adequados à memória e acesso à documentação ou aos documentos e aos estabelecimentos que os abrigam.

Quando voltadas para o suporte papel a preservação, conservação e restauro preocupam-se, dentre outras coisas, com o crescimento acelerado das informações impressas e impulsionam o progresso dos estudos e pesquisas voltadas ao aperfeiçoamento de suas práticas, diretrizes, estratégias e ações que contribuam, direta ou indiretamente, para a permanência da integridade dos documentos, edifícios e ambientes que abrigam esses documentos. Este fato torna importante o entendimento sobre conceitos dos termos, separadamente, e sobre suas relações, devido à ampla relação entre os termos.

Antes, no entanto, é importante salientar que a relevância da preservação, conservação e restauração é tida, principalmente, por causa dos processos de degradação dos documentos em suporte papel. Para Schellenberg (2006) os fatores de degradação dos documentos estão divididos em cinco: a) **os físicos** ligados ao excesso luminosidade, descontrole da temperatura e da umidade relativa do ar; b) **os químicos**, relacionados ao processo de acidificação do papel, a poluição atmosférica que colabora com a acidez do papel e as tintas utilizadas e os materiais utilizados nela. Tudo isso colabora para o processo de acidificação do papel; c) **os**

**biológicos**, representados pelas ações de insetos, fungos e roedores; d) os ambientais, voltados para o controle da ventilação e poeira; e, por fim e) **os humanos**, considerados um dos maiores responsáveis pela perda de papel e documentos e das informações neles contidas quando, por exemplo, insistem em comportamentos que danificam o papel (dobrar folhas, registros em caneta, utilizar o dedo molhado com saliva para virar folhas, apoiar cotovelos, fazer refeições perto do documento, utilizar fitas adesivas para colar páginas rasgadas, utilizar cliques metálicos, fazer muitas fotocópias de um mesmo documento, falta de cuidado no manuseio de documentos danificados, manusear documentos com mãos sujas e engorduradas, entre outras coisas).

Nesta investigação os processos de preservação, conservação e restauração estão voltados para a resolução de problemas causados pelos fatores de degradação do documento em papel.

## 2.1 CONCEITOS DE PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE DOCUMENTOS

No contexto da Arquivologia, o conceito de preservação é refletido por vários autores, entre eles Silva (1998, p.9) que afirma que preservação deve ser entendida pelo seu sentido geral e abrangente. Seria então, “[...] toda ação que se dedica a salvaguardar ou a recuperar as condições físicas e proporcionar permanência aos materiais dos suportes que contém a informação”.

O conceito do autor vai ao encontro do o Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística, publicado pelo Arquivo Nacional (2005, p.135). O termo preservação é caracterizado como “[...] prevenção da deterioração e danos em documentos, por meio de adequado controle ambiental e/ou tratamento físico e/ou químico”.

Para Paul Conway (1997, p. 15), a preservação na Arquivologia pode ser considerada

[...] uma palavra que envolve inúmeras políticas e opções de ação, incluindo tratamento de conservação. Preservação é a aquisição, organização e distribuição de recursos, a fim de impedir posterior deterioração ou renovar a possibilidade de utilização de um seletivo grupo de materiais.

Abarcando o mesmo sentido, Cassares (2000, p. 12) considera a preservação como “[...] um conjunto de medidas e estratégias de ordem administrativa, política e operacional que contribuem, direta ou indiretamente, para a preservação da integridade dos materiais”.

Para Silva (1998) por preservação de documentos entende-se “[...] toda ação que se destina a salvaguardar ou recuperar as condições físicas [dos documentos] e proporcionar a permanência aos materiais dos suportes”. Sua principal função está ligada aos processos de gestão voltados para o planejamento das ações de conservação, garantido que ela se efetive. Trata-se de estratégias, por meio do planejamento e execução de ações administrativas, que garantam a salvaguarda da documentação.

Para Camargo e Belloto (1996, p. 61) a preservação é “[...] função arquivística destinada a assegurar as atividades de acondicionamento, armazenamento, conservação e restauração de documentos”. Implica situar o documento em um sistema de elementos que determinam seu estado físico desde a avaliação do documento até ações que determinam a conservação dos edifícios que abrigam os documentos, intermediado pelas condições ambientais (ZÚÑIGA, 2002).

Segundo Sá (2001), a preservação tem o objetivo de proteger e salvaguardar o patrimônio, prevenindo e resguardando possíveis malefícios à saúde dos documentos. Implica em planejar ações, angariar recursos, organizar estratégias e ações que efetivem os processos de conservação e restauro. Portanto, as ações de preservação estão estritamente relacionadas à conservação e restauração.

Nesse sentido, a conservação pode ser caracterizada como um conjunto de intervenções diretas compostas de tratamentos curativos, retardando, impedindo e inibindo ações nefastas de insetos ou microrganismos devido à ausência de preservação (CAMARGO; BELLOTO, 1996).

De acordo com Dias (2003, p.51) definir conservação requer atenção por, muitas vezes, ser confundida com ações de preservação. Nesse sentido, a conservação pode ser entendida como “[...] ações estabilizadoras que visam observar, estudar e controlar as causas da degradação dos bens culturais, levando a adesão de medidas preventivas, evitando possíveis danos por meio de tratamentos específicos às documentações”.

Conforme Costa (2016), a conservação de documentos é considerada um elemento fundamental à preservação do patrimônio cultural da humanidade. Através dela preservamos fontes e meios de pesquisa (livros, jornais, documentos, revistas, entre outros) que registram momentos importantes da formação de uma sociedade, histórias entre outras informações de relevante importância que devem ser preservadas para que as futuras gerações possam ter acesso.

Sendo assim, Ward (1998, p. 27) reitera que

[...] nossa herança é tudo aquilo o que conhecemos sobre nós próprios. Aquilo que conservamos constitui o nosso único registro. Esse registro é o farol que ilumina as trevas do tempo, a luz que guia os nossos passos. A conservação é a forma através da qual a preservamos. É um compromisso não só com o passado, mas também com o futuro.

De acordo com autor, a conservação está diretamente relacionada às reflexões de memória e patrimônio cultural e sua preservação. Nesse caso, a preservação da memória e identidade de um povo, de uma comunidade, de uma sociedade inteira enche-se de especial relevância no tocante às questões históricas da humanidade. Ela ajuda a contar os acontecimentos sociais de maneira geral para as gerações futuras (MERLO; KONRAD, 2015).

No manual técnico de Preservação e Conservação, Brandão, França e Spinelli (2011) abordam a conservação sob duas perspectivas: a) **conservação preventiva** caracterizada por estratégias que contribuem, direta ou indiretamente, para a conservação dos acervos e dos prédios que os abrigam, atuando no ambiente externo através do controle de fatores como luz, temperatura, umidade, ataques biológicos e manuseio; b) **conservação reparadora** definida por toda intervenção na estrutura dos materiais (suporte) que compõem os documentos, visando melhorar o seu estado físico, ou seja, é a realização de pequenos reparos no documento.

A conservação preventiva dos documentos tem por finalidade preservar, resguardar e difundir a memória coletiva e sua meta principal é o estudo e o controle das principais fontes de degradação do papel. Caracteriza-se por todas aquelas medidas e ações que tenham como objetivo evitar e minimizar futuras deteriorações ou perdas (CORADI, 2008).

De acordo com Spinelli (1997) a conservação não pode, simplesmente, suspender um processo de degradação, já instalado. Pode, sim, “[...] utilizar-se de métodos técnico-científicos, numa perspectiva interdisciplinar, que reduzam o ritmo tanto quanto possível deste processo”. Segundo o autor sobre todo legado histórico que se traduza como bem cultural, na medida em que representa material de valor presente e futuro para a humanidade, a inexorável possibilidade de degradação atinge proporções de extrema responsabilidade.

A utilização desses métodos científicos diretamente nos documentos pode ser caracterizada como ‘intervenção direta’ junto à degradação visando a recuperação do documento e das informações neles contidas. A isto, de acordo com Coradi (2008), chamamos restauração.



Porém, a grande máxima está em “conservar para não restaurar” por meio da constituição de um programa de preservação e conservação, “[...] poupando o acervo de intervenções custosas e exaustivas” (CORADI, 2008, p. 356).

À restauração podemos considerar um

[...] conjunto de medidas que objetiva estabilizar ou reverter danos físicos ou químicos, adquiridos pelo documento ou pelo objeto ao longo do tempo e do uso, intervindo de modo a não comprometer a integridade e o caráter histórico do bem cultural, por meio de técnicas de intervenção direta sobre esse bem (DIAS; PIRES; 2003, p. 51).

De acordo com o dicionário de terminologia arquivística brasileiro, a restauração pode ser considerada um conjunto de procedimentos específicos para recuperação e reforço de documentos deteriorados e danificados. Na mesma linha de raciocínio, Beck e Guimarães (2007) afirmam que o processo de restauração é uma intervenção particularizada a um documento deteriorado utilizando técnicas, que executada por profissionais treinados, busca a segurança e disponibilidade da informação antes controlada pela fragilidade do suporte.

Para Barros (2009) quando se pensa em restauração, geralmente temos a ideia de reconstrução, reintegração, reparação, restituição, tornar algo reutilizável e reabilitado. Esses termos poder ser aplicados nas inúmeras áreas da atividade humana (industrial, manufatureira, artística, documental, biológica, física etc.), fazendo referência a objetos de seus estudos que passaram por um processo de intervenção específico que se chama restauro. Portanto, a restauração pode ser considerada como “[...] ato de recompor o suporte de um documento danificado, também se preocupando com agentes de deterioração que encontram ativos no suporte em papel, procurando reverter ou estabilizar os estragos” (BARROS, 2009, p.23).

Nesse sentido, o que Barros (2009) reitera a partir dos conceitos que apresenta é que a restauração faz parte do processo de conservação e preocupa-se, também, com o controle de agentes de deterioração dos documentos, buscando prolongar sua vida útil. E, conservação faz parte do processo de preservação que visa uma política de salvaguarda dos documentos com planejamentos, projetos e programas com ações diretas e indiretas sobre o acervo.

De acordo com Conway (1997, p.6) os processos de conservação e restauração são regidos por meio do gerenciamento de preservação que consiste em

[...] todas as políticas, procedimentos e processos que, juntos, evitam a deterioração ulterior do material de que são compostos os objetos, prorrogam a informação que contêm e intensificam sua importância funcional. [...] Gerenciamento de preservação envolve um progressivo processo reiterativo de planejamento e implementação de atividades de prevenção (mantendo, por exemplo, um ambiente estável, seguro e livre de perigos, assegurando ação imediata em caso de desastres e elaborando um programa básico de manutenção do nível das coleções) e renovação de atividades.

Presume-se, então, que a relação entre a preservação, conservação e a restauração se efetiva junto ao gerenciamento de preservação onde as ações de conservação e restauro podem ser delimitadas. Sendo assim, a preservação e a conservação de acervos podem ser consideradas como medidas administrativas que devem ser implementadas pelas empresas e instituições para salvaguardar os acervos protegendo-os dos possíveis danos por infestações, inundações, sujidades, condições ambientais e/ou climáticas inadequadas.

## 2.2 FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURO: um olhar para os cursos de formação extracurriculares

Segundo Gomes (2000, p.46), os conservadores/preservadores/restauradores são profissionais com educação e treinamento especializado que analisam e avaliam as condições e os materiais de coleções da propriedade cultural e executa programas de tratamentos de conservação. Comumente chamados como “profissionais de conservação” – pois entende-se que a preservação é o planejamento, programa, projeto para realizar a conservação e a restauração é uma ação de conservação – devem caracterizar-se por pesquisadores da área, buscando selecionar métodos e materiais para aprimorar seu conhecimento sobre os patrimônios documentais.

Nesta lógica, Gomes (2000) afirma que a formação desses profissionais deve abarcar-se de abordagens interdisciplinares para o estudo da manutenção da propriedade cultural. Os conservadores têm o conhecimento e habilidade especializados nas artes, ciências e outras áreas que os habilita para empreender tais atividades. Eles podem, ainda, especializar-se em um material ou um grupo particular de objetos como pinturas, arte em papel, têxtil, materiais de arquivos e biblioteca, livros, fotografias, escultura ou artes decorativas, documentos em suporte papel de valor histórico etc. Para o autor, ao se considerar a conservação como opção profissional, é necessário estar ciente que ela “[...] exige um vasto conhecimento de muitos assuntos nas ciências e humanidades, o desenvolvimento de habilidades artísticas, e o temperamento e habilidade de executar um trabalho preciso” (GOMES, 2000, p.47).

Esta característica da área coloca a Arquivologia como grande contribuinte e incentivadora da profissão. De acordo com o artigo 2º da Lei Federal nº 6.546 de 04 de julho de 1978, sabe-se que entre as atribuições dos arquivistas e técnicos em arquivo está a de “[...] promover medidas necessárias à conservação de documentos”, assim como é de

responsabilidade do arquivista o planejamento e implantação das políticas de preservação no arquivo de uma organização seja ela pública ou privada.

Destarte, as instituições de ensino superior que oferecem cursos de Arquivologia e promovem disciplinas ou componentes curriculares que discutem a preservação, a conservação e o restauro, têm participação imprescindível na construção do conhecimento e na formação de profissionais aptos para atuarem no gerenciamento e execução de medidas voltadas à preservação conservação e restauração de documentos.

A partir dos ensinamentos iniciais discutidos nessas disciplinas, alunos (as) se interessam e procuram aprofundar seus conhecimentos em cursos de formação extracurriculares ou até a realizarem cursos de graduação e pós-graduação na área.

Os cursos de formação em preservação, conservação e restauro no Brasil na condição extracurricular acontecem de maneira aleatória quando oferecidos por instituições de consultorias independentes. E, neste caso, não têm uma sequência ou continuidade. Acontecem de maneira contínua quando oferecidos por instituições ligadas às organizações públicas e particulares. Esta última realidade é a descrita neste trabalho de pesquisa.

Apesar de, segundo Beck (2005), no Brasil o ensino em preservação preocupar-se há décadas com a classe profissional, discussões sobre o processo de formação extracurricular quase não acontecem.

Em pesquisas prévias na internet, pôde-se constatar que, em sua maioria, variam a carga horária entre 40, 60 e 120h. Discutem métodos relativos à avaliação dos estados de conservação de obras em papel, visam a implementação de medidas corretivas e ou preventivas de preservação por meio de procedimentos de normas técnicas de qualidade.

De maneira mais detalhada, aprende-se a conservar livros e documentos em papel; construir caixas e invólucros para acondicionamento destas obras; realizar encadernação de livros; conhecer as boas práticas para a preservação de coleções e acervos em papel; conhecimentos fundamentais para a preservação preventiva em arquivos e bibliotecas; reparos em papel; métodos e técnicas assertivas na intervenção conservativa em papel.

Outra constatação em pesquisa prévia está voltada à destinação desses cursos. Nesse sentido, se destinam a todos que tenham a sua guarda livros ou documentos (arquivos, bibliotecas e colecionadores) como também a profissionais das áreas de: Arquivologia, Biblioteconomia e História, Museologia e Arqueologia, também profissionais já atuantes no mercado de trabalho, como exemplo: técnicos administrativos. Existem vários desses cursos espalhados pelo Brasil, com material didático vasto e inúmeros métodos de aprendizado. Cada um possui suas particularidades. Isto será melhor entendido na seção de resultados.

### 3 PROCESSOS METODOLÓGICOS

A proposta desta investigação foi construída por meio da busca simples por meio da *web* e pesquisa de revisão e análise bibliográfica sobre o tema em questão. Nesse sentido, esta pesquisa se caracterizou como qualitativa, uma vez que propôs realizar um mapeamento e análises subjetivas referentes aos cursos minerados em pesquisa simples na *web*, possibilitando uma relação entre o objeto de investigação e o investigador (Gil, 2008, p.26).

Por sua natureza classificou-se como pesquisa básica e quanto aos objetivos se caracterizou como **descritiva** e **exploratória** uma vez que realizou uma mineração referente às informações sobre os cursos estudados na investigação e um trabalho de descrição dos cursos de formação de profissionais da preservação, conservação e restauro de acervos documentais em papel. Neste trabalho embasamos as pesquisas descritiva e exploratória nos pensamentos de Gil (2008, p.28) quando determina a pesquisa descritiva tem como “[...] objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno o estabelecimento de relações entre variáveis”; e a pesquisa exploratória como aquela que tem por objetivo “[...] possibilitar uma interação geral de determinado tema pouco estudado com a finalidade de expandir, explicar e transformar as concepções e ideias para futuros estudos” (GIL, 2008, p.29).

Baseados no conceito de Barros e Lehfeld (2007) em que a bibliográfica é aquela que norteia qualquer tipo de investigação e objetiva reunir as informações e dados para a base da construção investigativa caracterizou-se essa pesquisa por **bibliográfica** por compilar de fontes e suportes informacionais diferenciadas para atender as necessidades da pesquisa e para definição dos aportes teóricos sobre a preservação, conservação, restauração e cursos de formação extra academia.

Também foi classificada como e pesquisa **documental** por debruçar-se junto aos materiais oferecidos pelas páginas *web* dos cursos minerados. Como pesquisa documental entende-se neste trabalho aquela que utiliza fontes primárias, dados e informações que ainda não foram tratados científica e analiticamente (FONSECA, 2002). Nesse caso, utilizamos os documentos eletrônicos oferecidos pelos cursos pesquisados. Neles analisamos as informações contidas nas páginas *web* e alguns PDFs sobre características e conteúdos dos cursos. Seguiu-se a realização de análise simples no segundo semestre de 2020, no período de julho a início de novembro e se buscou estabelecer um panorama geral da formação dos profissionais da área da preservação, conservação e restauro de acervos arquivísticos em papel a partir dos dados coletados.

As análises foram feitas atendendo alguns critérios construídos, especialmente, para a efetivação atendimento das necessidades da investigação. Elas seguiram relacionadas aos autores trabalhados no referencial teórico deste trabalho.

Antes das análises, utilizou-se como procedimentos técnicos a mineração dos citados cursos na *web*, por meio de busca simples pelos descritores: “cursos de preservação e conservação”; “cursos de preservação e conservação de documentos em papel”; “cursos de preservação e conservação de documentos em papel no Brasil”. Depois seguiu-se a descrição de suas características gerais e a listagem dos conteúdos trabalhados. Só então, se deu a análise das características e conteúdos permitindo a construindo-se um panorama da formação do profissional de preservação, conservação e restauro brasileiros, nos âmbitos dos cursos de formação. A coleta de dados aconteceu no segundo semestre de 2019 (julho a dezembro) e no primeiro semestre de 2020 (janeiro a junho).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Cumprindo com o proposto no início do trabalho, essa sessão apresenta os dados da investigação sob as seguintes categorias: a) mapeamento dos cursos de formação extracurriculares ou “profissionalizantes” de preservação, conservação e restauração no Brasil; b) visão da instituição sobre os cursos de preservação e conservação no Brasil; c) características dos cursos em estudos e análise simples dos conteúdos programáticos; d) construção de um panorama geral ou desenho organizacional dos cursos de preservação, conservação e restauração profissionais existentes no Brasil.

A) Mapeamento dos cursos de preservação, conservação e restauração no Brasil de caráter extracurricular, profissional ou profissionalizante

Para atender esta categoria selecionou-se, por meio de pesquisa simples na *web*, apenas os cursos oferecidos pelas instituições públicas e entidades autônomas sem fins lucrativos. Ressalta-se que os cursos mapeados são aqueles voltados à preservação, conservação e restauração voltados para o papel. Foram excluídos todos os cursos oferecidos por consultorias ou ligados a entidades particulares e os cursos de graduação e pós-graduação. Nesse sentido, mapearam-se os seguintes cursos:

- 1) Curso de Conservação e Restauro em Papel oferecido pela Associação Brasileira de Encadernação e Restauro (ABER).
- 2) Curso de Soluções Estratégicas para a Conservação Preventiva de Acervos, oferecido pela Associação dos Arquivistas de São Paulo (ARQSP).
- 3) Curso de Conservação Preventiva e Restauração de Coleções, oferecido pela Biblioteca Nacional (BN).
- 4) Curso de Gestão e Prática de Obras e Conservação e Restauro do Patrimônio Cultural/Gestão de Restauro, oferecido pelo Centro de estudos avançados da conservação integrada (CECI).
- 5) Curso de Conservação e Restauro oferecido pelo Centro Técnico Templo da Arte (CTDA).
- 6) Curso de Formação Profissional em Técnicas de Conservação e Restauração de Edifícios Históricos, oferecido pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).
- 7) Curso de Conservação e Restauro da Fundação Nacional de Artes (FUNARTE).
- 8) Curso Técnico em Conservação e Restauro oferecido pela Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP).
- 9) Cursos de Ações de Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural e de Conservação Preventiva para Acervos Museológicos oferecidos pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).
- 10) Treinamento para preservação e conservação de acervos em papel oferecido pelo Laboratório de Pesquisa, conservação e restauração de documentos e obras de arte (LABORARTE).
- 11) Curso de Preservação de Acervos Culturais e Científicos oferecido pelo Museu de Astronomia e Ciências afins (MAST).
- 12) Curso de Restauro e Conservação de Acervos em Papéis oferecido pelo Senai Teobaldo de Nigris (SP).
- 13) Treinamento de Preservação, conservação e Restauração de Acervos em Papel do Laboratório Reitor Eugênio de Andrade Veiga (LEV) da Universidade Católica do Salvador (UCSAL).

Ao que se pode perceber, por meio deste mapeamento é que:

- a) Dos 13 cursos apenas dois se realizam na região nordeste: o curso oferecido pelo LABORARTE que fica em Pernambuco e o curso oferecido pelo LEV/UCSAL, localizado em Salvador.

- b) Todos os cursos trazem em seus títulos pelo menos dois dos termos estudados nesta investigação (preservação, conservação, restauração).
- c) É importante salientar que, apesar do termo “papel” não estar presente em alguns dos títulos dos cursos, a sua análise permitiu constatar que todos eles estudam as técnicas de preservação, conservação e restauro em papel.
- d) Dois dos cursos (FIOCRUZ e FAOP) deixam claro em seu título que seus cursos são classificados como “técnico” ou de “formação profissional”. Dois outros cursos reiteram, também, essa assertiva ao se intitularem como “treinamento”. Este é o caso do LABORARTE e do LEV/UCSAL. Essencialmente esta percepção reitera o que Gomes (2000) e Beck (2005) firmam sobre a características dos cursos de formação de preservadores/conservadores e restauradores, como de natureza “profissional”, “técnico” ou “profissionalizante”.
- B) Visão da instituição sobre os cursos de preservação, conservação e restauração no Brasil

Estas categorias buscaram levantar a visão da instituição na efetividade dos cursos que oferecem, voltados para a área em foco.

**Quadro 1:** Visão da instituição sobre o curso de formação em preservação, conservação e restauração em papel

| <b>DESCRIÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DOS CURSOS DE PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO</b> |   |
|--|---|
| <b>ABER</b>  | O ABER é uma instituição sem fins lucrativos que atua por meio de cursos em dois segmentos: a encadernação e a conservação e restauro de livros e documentos em papel, tornou-se referência nessa área do conhecimento por meio de ações de pesquisa ensino e execução de projetos e difusão de informações.  |
| <b>ARQSP</b>   | Em vista ao número reduzido de instituições capazes de operar ideais para garantir a preservação de seus acervos e visando garantir a qualidade das ações de conservação e preservação, o curso foi criado com o objetivo de estabelecer métodos para conservação preventiva, como também discutir o papel dos arquivistas em suas áreas de atuação, instruindo assim estes profissionais a aprenderem as melhores técnicas.  |
| <b>BN</b>  | O curso Informativo de preservação de acervo bibliográficos e documentais promovido pela biblioteca Nacional foi visto como de grande relevância para as passagens de conteúdos fundamentais para a arquivologia e biblioteconomia, assim treinando de forma rápida e eficaz tanto os profissionais da área quanto pessoas leigas desse conhecimento, ensinando métodos e técnicas assertivas para a preservação dos acervos.   |
| <b>CECI</b>  | A instituição dentre seus inúmeros cursos, dá ênfase ao curso de gestão e práticas de obras de conservação e restauro do patrimônio cultural, é um curso de pós-graduação lato sensu, em nível de capacitação e treinamento, semipresencial, de profissionais para a manutenção, conservação e restauro do patrimônio construído. O curso visa a capacitação de profissionais para as boas práticas das gestões da manutenção, conservação e do restauro a partir de obras e serviços em edificações de valor cultural. |
| <b>CTTDA</b>   | O presente curso visa instrumentalizar o aluno para o estudo e a pesquisa em conservação e restauração de obras de arte e/ou objetos artísticos, para a obtenção de   |

|                  |   |
|------------------|---|
|                  | habilidades específicas técnicas, bem como conhecimentos teóricos para a realização de trabalhos nas áreas de conservação e restauração no âmbito específico do patrimônio cultural relativo às Obras de Arte, de forma responsável e ética, seguindo as diretrizes, resoluções, as cartas e conselhos internacionais e nacionais.  |
| <b>FIOCRUZ</b>   | O Curso de capacitação para rotina de limpeza das áreas de guarda dos acervos arquivísticos e bibliográficos, aborda os procedimentos recomendados para a limpeza em áreas de acervos arquivísticos e bibliográficos.   |
| <b>FUNARTE</b>   | A oficina apresenta um panorama geral dos aspectos inerentes à conservação dos acervos fotográficos, apontando as principais causas de deterioração e os melhores caminhos para a preservação. Aborda questões de cunho prático, como as condições ideais e possíveis nos ambientes de guarda, nas intervenções em fotografias e negativos, e no melhor acondicionamento desses materiais.  |
| <b>FAOP</b>      | Localizado em Ouro Preto, o Núcleo de Conservação e Restauração da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP), o núcleo oferece o Curso Técnico em Conservação e Restauo, responsável por capacitar profissionais para analisar, diagnosticar e intervir adequadamente em acervos de papel, escultura policromada e pintura de cavalete. O Curso também tem significativa importância na preservação de acervos comunitários.  |
| <b>IBRAM</b>     | O minicurso ministrado pelo museólogo Leonardo Neves, integrante da Coordenação de Preservação e Segurança do Ibram, Serão abordados conceitos básicos em conservação preventiva de acervos culturais e seus antecedentes históricos; a prevenção e combate aos agentes de deterioração do patrimônio cultural; e introdução ao gerenciamento de riscos, incluindo sua identificação, avaliação e controle.   |
| <b>LABORARTE</b> | A Fundação Joaquim Nabuco, através do LABOARTE, disponibiliza o treinamento de noções de preservação de acervos em papel com objetivo de contribuir para a preservação do patrimônio cultural e histórico brasileiro, com o objetivo de capacitar pessoas que tenham interesse em trabalhar em instituições detentoras de acervos documentais e bibliográficos, abordando assim assuntos pertinentes para a área como a higienização dos acervos, entre outros. |
| <b>MAST</b>      | O Curso tem como objetivo proporcionar informações básicas sobre os conceitos, aspectos e programas relacionados à preservação de acervos científicos e culturais. Fornece um instrumental útil para o planejamento de ações, com foco numa visão abrangente e sistemática da manutenção e salvaguarda do patrimônio histórico-cultural.  |
| <b>SENAI</b>     | O Curso de Qualificação Profissional de Auxiliar de Preservação de Acervos em Papéis tem por objetivo o desenvolvimento de competências relativas à avaliação do estado de conservação de acervos e obras em papel visando implementação de medidas corretivas e ou preventivas de preservação, seguindo procedimentos e normas técnicas de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.  |
| <b>LEV/UCSAL</b> | O curso foi criado devido à necessidade de se manter a memória institucional, conscientizando e prevenindo assim danos futuros. Tem como objetivo dar subsídio aos alunos para preservar, conservar e restaurar documentos em papel, facilitando assim a identificação de problemas existentes no espaço físico onde a documentação se encontra, evitando assim danos permanentes.  |

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2020

Sobre as visões de cada instituição em relação aos cursos foi possível constatar que, embora algumas delas acrescentem ações voltadas para outro tipo de acervo, o foco é o mesmo: refletir e proporcionar conhecimento sobre os processos de preservação, conservação e restauração de acervos documentais em suporte papel.

Os cursos oferecidos pela ARQSP, BN, FIOCRUZ, LABORARTE e LEV/UCSAL, voltam sua visão, especificamente, para os acervos documentais, para os arquivos e para o papel do arquivista frente aos processos de preservação, conservação e restauração.



Uma especificidade interessante na análise das visões é que algumas instituições como a CECI, CTTDA, IBRAM, LABORARTE e MAST reconhecem a importância dos documentos como patrimônio histórico-cultural. Para Gomes (2000) o documento em suporte papel, quando imbuído de valor histórico e cultural, eleva-se, também, em valor social e educacional. Para Dias e Pires (2003), a preservação, a conservação e a restauração são fundamentais para a salvaguarda de documentos históricos em suporte papel.

De acordo com os autores, esses documentos ajudam a construir e entender as identidades e histórias de um povo. Além disso, contribuem para efetivar tanto o tempo presente, por meio das contribuições informacionais oferecidos por esses documentos, quanto para o tempo futuro, porque levará o conhecimento passado e presente para as gerações futuras, possibilitando não apenas o conhecimento histórico, mas as tomadas de decisões sobre o que se irá conhecer.

### C) Características dos cursos em estudos e análise simples dos conteúdos programáticos

Estes critérios permitiram a compilação nos quadros 2 a 14 abaixo, as principais características de cada um dos cursos mapeados.

#### **Quadro 2:** Características dos Programas do curso oferecido pela ABER

| <b>PROGRAMA DO CURSO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO (ABER)</b> |   |
|--|---|
| <b>EMENTA</b>  | O Curso Bibliotecas por dentro: Conservação Preventiva, técnicas de higienização e técnicas de pequenos reparos, tem como objetivo introduzir ao aluno os conceitos de preservação e conservação preventiva em seus aspectos teóricos, éticos e práticos.   |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>  | Conservadores-restauradores, gestores de acervos, bibliotecários, arquivistas, museólogos, estudantes e interessados no geral.  |
| <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>                               | <p><b>Conceitos de Preservação e Conservação Preventiva:</b> Na primeira etapa do curso haverá uma aula expositiva, na qual o aluno terá contato com código de ética do Conservador/Restaurador, causas de degradação dos acervos, como, fatores intrínsecos, extrínsecos, químicos, físicos e biológicos, noções de preservação, controle de condições ambientais, apresentação dos materiais e equipamentos adequados.</p> <p><b>Técnicas de Higienização:</b> aulas práticas, nas quais os alunos serão estimulados a identificar os problemas, elaborar um diagnóstico preciso, executar técnicas de higienização e aprenderão a fazer um planejamento de conservação de acervos. Haverá discussão de cada caso, quanto aos procedimentos adotados em relação ao grau de dificuldade dos problemas e avaliação dos resultados atingidos.</p> <p><b>Técnicas de Pequenos Reparos:</b> aulas práticas, nas quais os alunos executarão exercícios de pequenos reparos sobre papel. Haverá orientação de colas adequadas para cada situação e preparação de colas removíveis. Ao final, haverá discussão de cada caso, quanto aos procedimentos adotados em relação ao grau de dificuldades dos problemas e avaliação dos resultados atingidos.</p> |

**Fonte:** Dados da investigação, 2020

**Quadro 3:** Características dos Programas do curso oferecido pela ARQ-SP

| <b>PROGRAMA DO CURSO SOLUÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE ACERVOS DA ARQ-SP</b> |   |
|---|---|
| <b>EMENTA</b>   | O curso foi pensado tanto para o profissional que atua em arquivos, bibliotecas, centros de documentação, centros de memória, museus e em outras instituições de documentação, quanto para estudantes de graduação, pós-graduação, cursos técnicos de Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia, Arquitetura, além de História, Ciências Sociais, Administração etc., e também para pessoas interessadas em realizar o acondicionamento de seus documentos e/ou livros produzidos em suportes, formatos e tamanhos diferentes.  |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>   | Estudantes, Arquivistas, bibliotecários, e pessoas que já trabalham nessa área e se interessam no assunto.  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  | <p><b>Modulo 1 – Teoria e pratica: documentos avulsos</b><br/> <b>Conceitos e materiais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação e definição de conceitos: Preservação, Conservação, Conservação Preventiva e Restauração.</li> <li>• Função das embalagens e proteção.</li> <li>• Materiais utilizados para embalagens e invólucros – Qualidade Arquivística.</li> <li>• Costura simples em 8 com a programação, para uso em revistas e periódicos.</li> </ul> <p><b>Documentos Avulsos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confecção de embalagens para documentos avulsos, como certidões, atas e diplomas: folders, pastas, bifólios, envelopes, etc.</li> </ul> <p><b>Modulo 2 – Prática: Livro brochura e capa dura</b><br/> <b>Livro brochura e capa dura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confecção de caixa 4 abas ou caixa em cruz.</li> <li>• Confecção de embalagens para livro brochura e/ou documentos encadernados: confecção de “Camisa ou “Cinta de proteção” e “Jaqueta de emergência (papel)”.</li> <li>• Luva simples para livros.</li> <li>• Suportes de apoio para livros em <i>foam-board</i>.</li> <li>• Estrutura rígida para revistas e periódicos.</li> </ul> <p><b>Módulo 3 – Prática: Fotografia e negativos</b><br/> <b>Fotografias convencionais 10x15 e negativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confecção de embalagens para fotografia 10X15: envelope 4 abas (papel).</li> <li>• Confecção de embalagens para negativos 3,5 x 3,5: envelope 4 abas (poliéster).</li> <li>• Montagem em passe-partout para fotografia em papel.</li> <li>• Montagem em <i>foam-board</i> para fotografias (exposições).</li> </ul> <p><b>Módulo 4 – Prática: Obras raras</b><br/> <b>Obras raras: livros, periódicos, documentos e fotografias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confecção de pasta rígida</li> <li>• Confecção de caixa rígida, estilo solander.</li> </ul> |

**Fonte:** Dados da investigação, 2020

**Quadro 4:** Características dos Programas do curso oferecido pela BN

| <b>PROGRAMA DO CURSO INFORMATIVO DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL</b> |   |
|--|---|
| <b>EMENTA</b>  | O curso Informativo de preservação de acervo bibliográficos e documentais promovido pela biblioteca Nacional tem como objetivo a passagem de conteúdos fundamentais para a arquivologia e biblioteconomia, treinando assim de forma rápida e eficaz tanto os profissionais da área quanto pessoas leigas e que tem interesse na área, aprenderem métodos e técnicas rápidas e assertivas para a preservação dos acervos.  |
| <b>ENDEREÇO</b>  | Auditório Machado de Assis. Biblioteca Nacional. Rio de Janeiro.  |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>  | Estudantes da área, e profissionais: arquivistas, bibliotecários, museólogos, historiadores.  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   | O Plano de Gerenciamento de Riscos - uma ferramenta de conservação preventiva, O prédio da Biblioteca Nacional – ações na arquitetura, As mudanças climáticas na Biblioteca Nacional ao longo de 10 anos, Química aplicada à conservação e à restauração de acervos documentais, Palestra: O Plano Nacional de Microfilmagem de periódicos brasileiros, a conservação e restauração hoje, Análises científicas em artefatos do Patrimônio Histórico Nacional, Os metais e suas ligas e os bens culturais: preservação, conservação e restauração, Apresentação de procedimentos de conservação e encadernação do acervo da Biblioteca Nacional, Apresentação de procedimentos de restauração de documentos e encadernação de livros raros do acervo da Biblioteca Nacional. |

Fonte: Dados da investigação, 2020

**Quadro 5:** Características dos Programas do curso oferecido pelo CECI

| <b>PROGRAMA DO CURSO DE GESTÃO E PRÁTICA DE OBRAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO DO PATRIMÔNIO CULTURAL/GESTÃO DE RESTAURO DO CECI</b> |   |
|---|---|
| <b>EMENTA</b>   | O curso visa a capacitação de profissionais para as boas práticas das gestões da manutenção, conservação e do restauro a partir de obras e serviços em edificações de valor cultural. Visa também a capacitação em habilidades de gerenciamento e acatamento de riscos, assim como de salvamento de bens culturais em situações de crises – primeiros socorros. Sua meta é formar um quadro técnico capaz de realizar ações de gestão, gerenciamento, execução, fiscalização de obras, serviços, acatamentos e salvamentos.   |
| <b>ENDEREÇO</b>   | Curso On-line   |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>   | Profissionais da área, estudantes, e interessados em abranger seus conhecimentos nessa área.  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  | <p><b>Módulo I - Gestão de obras e serviços</b> – Teoria da Restauração; Habilidades do Gestor; Gestão de Negócios; Empreendedorismo; Organização e Administração de Canteiros de Obras de Conservação e Restauro; Prevenção de Riscos; Cenários de crises; Modelagem de Preços e Custos - Planilhas de Orçamento.</p> <p><b>Módulo II – Teoria e experimentos dos Sistemas Construtivos</b> – Técnicas Construtivas Luso-Brasileiras; Ofício da Cantaria; Ofício da Alvenaria; Ofício do Estuque; Ofício da Carpintaria e Marcenaria; Ofício dos Metais, Forja e Fundição; Ofício da Pintura; Ladrilhos e Mosaicos; Azulejos Históricos; Talha dourada e policromada; Concreto Armado; Práticas e visitas técnicas orientadas à distância.</p> <p><b>Módulo III – Prática dos Ofícios Tradicionais</b> - Prática de Manutenção, Conservação e Restauro em Canteiro de Obras; Visitas Técnicas orientadas; Viagem de Estudos.</p> <p><b>Módulo IV – Produção dos Planos</b> - Plano de Gestão/Negócio do Objeto de Estudo; Plano de Gestão da Conservação Integrada; Plano de Gestão de Riscos; Plano de Gestão de Crise.</p> |

Fonte: Dados da investigação, 2020

**Quadro 6:** Características dos Programas do curso oferecido pelo CTDA

| <b>PROGRAMA DO CURSO DE TÉCNICO EM CONSERVAÇÃO DO CTDA</b> |  |
|--|--|
| <b>EMENTA</b>  | O presente curso visa instrumentalizar o aluno para o estudo e a pesquisa em conservação e restauração de obras de arte e/ou objetos artísticos, para a obtenção de habilidades específicas técnicas, bem como conhecimentos teóricos para a realização de trabalhos nas áreas de conservação e restauração no âmbito específico do patrimônio cultural relativo à Obras de Arte, de forma responsável e ética, seguindo as diretrizes, resoluções, as cartas e conselhos internacionais e nacionais. O egresso do curso em Conservação e Restauro poderá atuar em instituições públicas ou privadas, e apresentará no exercício de sua Profissão, habilidade manual, artesanal, responsabilidade, sensibilidade (sutileza, curiosidade, autoridade; gosto pelo antigo, pela novidade) para a ação da preservação e restauração de Obras de Arte.  |
| <b>ENDEREÇO</b>  | Rua Mariano Procópio, 245. São Paulo.  |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>  | Cursos técnicos (segundo grau completo ou estar cursando), Cursos pós-técnicos (certificado de curso técnico na área de restauro ou diploma de graduação em qualquer área), cursos pós-graduação (diploma de graduação de qualquer área).  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                               | <p><b>MÓDULO I</b></p> <p>DISCIPLINA I – História, teoria e prática dos materiais e técnicas bidimensionais.</p> <p>DISCIPLINA II – História dos materiais e técnicas bidimensionais I (Pintura e Policromia; Introdução à história da pintura no ocidente; As variações de suportes e técnicas da pintura no decorrer dos séculos; As diferenças da pintura entre o ocidente e o oriente; A pintura como obra arte e a pintura nas artes sacras, decorativas e aplicadas; História, técnicas e matérias da pintura de cavaletes e outros suportes móveis; História, técnicas e matérias da Pintura mural).</p> <p>DISCIPLINA III: Fotografia.</p> <p>DISCIPLINA IV: Química Aplicada à Conservação e Restauro (I – Conceitos fundamentais de química e introdução à química orgânica; II – Métodos analíticos de investigação de obras de arte; III – Identificação química de materiais utilizados em arte sacra: madeiras, têxteis, cerâmicas, pedras e etc.; IV-Processos de degradação química e física; V-Tratamentos preventivos e corretivos possíveis)</p> <p>DISCIPLINA V: Introdução à Biodeterioração de Bens Culturais (Processos de degradação biológica).</p> <p>DISCIPLINA VI: Conservação (I-A Ciência da Conservação: Conceitos e Fundamentos Gerais; II- Conservação Preventiva; III-Técnicas de expografia).</p> <p>DISCIPLINA VII: Fundamentos do Restauro (Introdução à Restauração; Princípios fundamentais da prática e teoria da restauração; A História da Restauração; Conceitos de Patrimônio Cultural; Definição dos conceitos de conservação, restauração e preservação;</p> <p>O ateliê de restauro; Preservação de bens culturais; Materiais no que concerne ao Restauro; Análises e documentação de obras para a restauração).</p> <p>DISCIPLINA VIII: Técnicas de restauração de Pintura em suporte bidimensional rígido e flexível (teoria e prática).</p> <p><b>MÓDULO II</b></p> <p>DISCIPLINA IX:</p> <p>ÉTICA E LEGISLAÇÃO PARA RESTAURAÇÃO</p> <p>I-Ética na Conservação e Restauração de Bens Culturais.</p> <p>II- Legislação Sobre Patrimônio Cultural, Conservação E Restauração.</p> <p>DISCIPLINA X:</p> <p>História, teoria e prática dos materiais e técnicas bidimensionais III: Desenho e Artes Gráficas</p> <p>História, análise e reconhecimento das diversas técnicas e matérias utilizadas sobre papel: desenho, pintura sobre papel e gravura.</p> <p>O papel:</p> <p>Técnicas e Materiais secos para desenho e pintura sobre papel:</p> <p>História, técnicas e materiais das tintas sobre papel</p> <p>Técnicas e materiais de gravuras artísticas.</p> |

|  |  |
|--|--|
|  | <p>O livro e outros materiais gráficos:</p> <p><b>DISCIPLINA XI:</b><br/> <b>RESTAURAÇÃO DE DESENHO, PINTURA, POLICROMIA E ARTES GRÁFICAS- TEORIA E PRÁTICA</b><br/> Técnicas de Restauração de papel (teoria e exercícios práticos)<br/> Técnicas de Restauração de obras de arte sobre papel (teoria e exercícios práticos)</p> <p><b>MÓDULO III</b><br/> <b>DISCIPLINA XII:</b><br/> <b>História dos materiais e técnicas TRIDIMENSIONAIS EM GERAL</b><br/> <b>História da Geral Arte Ocidental:</b><br/> Conhecer as técnicas de avaliação de obras de arte; como, por exemplo, analisar princípios de unidade, estrutura, fundo, figura entre outros. Treinar a sensibilidade estética; estudar a relação entre época, estilo e forma. Incorporar à prática profissional o conhecimento das transformações e rupturas conceituais que historicamente se processaram na área das artes visuais.<br/> Conteúdo programático:<br/> Escultura e objetos em Gesso e estuque<br/> Escultura e objetos em Barro e cerâmica e porcelana<br/> Introdução à escultura em Pedras<br/> Materiais têxteis (tecidos, tapetes e tapeçarias)</p> <p><b>DISCIPLINA XI:</b><br/> <b>RESTAURAÇÃO DE OBRAS DE ARTE II</b><br/> <b>RESTAURAÇÃO DE OBRAS DE ARTE E ARTE APLICADA DE OBJETOS TRIDIMENSIONAIS – TEORIA E PRÁTICA</b></p> <p>Técnicas de restauração de objetos de madeira sem policromia (teoria e prática)<br/> Técnicas de restauração de objetos em barro, cerâmica e porcelana (teoria e prática)<br/> Técnicas de restauração de objetos em gesso e estuque (teoria e prática)<br/> Técnicas de restauração de objetos em pedra (teoria e prática)<br/> Técnicas de restauração de objetos em diversos metais utilizados em obras de arte e objetos de arte aplicada (teoria e prática)<br/> Tratamentos do suporte de madeira e outros suportes tridimensionais utilizados sob policromia.<br/> Tratamento da camada pictórica de policromia: Técnicas de restauração de douramento</p> <p><b>MÓDULO IV</b><br/> <b>DISCIPLINA XI:</b><br/> Técnicas de restauração de Pintura mural (teoria e prática)<br/> -Tratamento da camada pictórica de pintura mural: Técnicas de restauração de objetos Têxtil (teoria e prática)</p> |
|--|--|

Fonte: Dados da investigação, 2020

**Quadro 7:** Características dos Programas do curso oferecido pela FIOCRUZ

| <b>PROGRAMA DO CURSO COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS: O AMBIENTE E AS PRÁTICAS EM ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA FIOCRUZ</b> |   |
|---|---|
| <b>EMENTA</b>   | Este curso tem o objetivo de apresentar como a Biblioteca de História das Ciências e da Saúde lida com a preservação de seu acervo tanto no que diz respeito a seus ambientes de guarda como no tratamento de suas coleções. Serão abordados os procedimentos de manutenção com as rotinas de limpeza dos ambientes, o treinamento das equipes de colaboradores que cuidam destes espaços e o monitoramento climático e de pragas. Partindo das soluções aplicadas aos espaços, abordaremos a conservação dos itens bibliográficos, apresentando as práticas de manuseio, acondicionamento e diagnóstico de livros como peças-chave para a preservação do acervo. |
| <b>ENDEREÇO</b>   | Centro de Documentação e História da saúde da Casa de Oswaldo Cruz (CDHS/COC)   |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>   | Profissionais que trabalham com acervos arquivístico, bibliográfico e museológico, profissionais e estudantes de Biblioteconomia, Conservação-Restauração, Arquivologia e Museologia.   |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  | Não foi disponibilizado.  |

Fonte: Dados da investigação, 2020

**Quadro 8:** Características dos Programas do curso oferecido pela FUNARTE

| <b>PROGRAMA DA OFICINA DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE ACERVOS FOTOGRAFICOS DA FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES (FUNARTE)</b> |   |
|--|---|
| <b>EMENTA</b>  | A oficina apresenta um panorama geral dos aspectos inerentes à conservação dos acervos fotográficos, apontando as principais causas de deterioração e os melhores caminhos para a preservação. A professora aborda questões de cunho prático, como as condições ideais e possíveis nos ambientes de guarda, nas intervenções em fotografias e negativos, e no melhor acondicionamento desses materiais. |
| <b>ENDEREÇO</b>  | Teatro José de Alencar, rua Liberato Barroso, 525. Centro (Fortaleza – Ceará)   |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>  | Interessados em aprofundar seus conhecimentos na área.  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   | Não foi informado.  |

Fonte: Dados da investigação, 2020

**Quadro 9:** Características dos Programas do curso oferecido pela FAOP

| <b>PROGRAMA DO CURSO TÉCNICO EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO (FAOP)</b> |  |
|---|--|
| <b>EMENTA</b>   | O Núcleo oferece o Curso Técnico em Conservação e Restauro, responsável por capacitar profissionais para analisar, diagnosticar e intervir adequadamente em acervos de papel, escultura policromada e pintura de cavalete. O Curso também tem significativa importância na preservação de acervos comunitários, uma vez que recebe peças como material didático com custos mínimos para as comunidades guardiãs. A equipe técnica realiza consultoria, diagnósticos e projetos de conservação e restauração dos bens móveis e integrados; e ainda promove ações de educação patrimonial junto às comunidades atendidas.  |
| <b>ENDEREÇO</b>   | Localizado na Casa Bernardo Guimarães, Bairro Cabeças, em Ouro Preto, o Núcleo de Conservação e Restauração da Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP).  |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>   | Destinado àqueles que já concluíram ou estão cursando o ensino médio a partir do 2º ano, o ingresso do Curso Técnico em Conservação e Restauro é feito por meio de processo seletivo.  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>                                      | <p><b>Modulo 1:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Princípios Teóricos da Conservação e Restauração e Ética Profissional</li> <li>2. Segurança do Trabalho na Conservação e Restauração</li> <li>3. Química Aplicada à Conservação e Restauração</li> <li>4. História da Arte</li> <li>5. Relatórios e Informática Aplicada</li> <li>6. Conservação e Restauração de Escultura Policromada I</li> <li>7. Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete I</li> <li>8. Conservação e Restauração de Papel I</li> </ol> <p><b>Modulo 2:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ciência da Conservação Preventiva</li> <li>2. Teoria da Cor</li> <li>3. Documentação Fotográfica</li> <li>4. Noções Básicas de Desenho</li> <li>5. Conservação e Restauração de Escultura Policromada II</li> <li>6. Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete II</li> <li>7. Conservação e Restauração de Papel II</li> </ol> <p><b>Modulo 3:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Iconografia Cristã</li> <li>2. Agentes Biológicos de degradação e Tratamento de Suportes</li> <li>3. Reintegração Cromática</li> <li>4. Conservação e Restauração de Escultura Policromada III</li> <li>5. Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete III</li> <li>6. Conservação e Restauração de Papel III</li> </ol> <p><b>Modulo 4:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Arte no Brasil: ênfase no Barroco e Rococó</li> </ol> |

|  |   |
|--|---|
|  | 2. Arquitetura no Brasil<br>3. Noções Básicas de Moldagem e Estuque Ornamental<br>4. Conservação e Restauração de Escultura Policromada IV<br>5. Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete IV<br>6. Conservação e Restauração de Papel IV<br><b>Modulo 5:</b><br>1. Noções Básicas de Projetos e Empreendedorismo<br>2. Noções Básicas de Conservação da Arte Contemporânea<br>3. Conservação e Restauração de Escultura Policromada V<br>4. Conservação e Restauração de Pintura de Cavalete V<br>5. Conservação e Restauração de Papel V |
|--|---|

Fonte: Dados da investigação, 2020

**Quadro 10:** Características dos Programas do curso oferecido pelo IBRAM

| <b>PROGRAMA DO CURSO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E GERENCIAMENTO DE RISCOS PARA ACERVOS CULTURAIS DO IBRAM</b> |  |
|--|--|
| <b>EMENTA</b>  | No curso são abordados os conceitos básicos em conservação preventiva de acervos culturais e seus antecedentes históricos; a prevenção e combate a agentes de deterioração do patrimônio cultural; e introdução ao gerenciamento de riscos, incluindo sua identificação, avaliação e controle. |
| <b>ENDEREÇO</b>  | Instituto Brasileiro de Museus, no auditório do órgão. Brasília (Distrito Federal)   |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>  | Profissionais que atuam em museus e instituições afins, e profissionais interessados na área, não é necessária formação comprovada na área.  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   | Conceitos básicos em conservação preventiva de acervos culturais e seus antecedentes históricos; a prevenção e combate a agentes de deterioração do patrimônio cultural; e introdução ao gerenciamento de riscos, incluindo sua identificação, avaliação e controle.                           |

Fonte: Dados da investigação, 2020

**Quadro 11:** Características dos Programas do curso oferecido pelo LABORARTE

| <b>PROGRAMA DO CURSO DE TREINAMENTO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO EM ACERVOS DE PAPEL DO LABORARTE</b> |   |
|---|---|
| <b>EMENTA</b>   | Apresentar e debater conceitos e práticas de conservação preventiva de documentos e livros, para que os participantes sejam capazes de enfrentar situações do cotidiano das instituições detentoras do acervo. Ao final do treinamento, participantes deverão estar aptos a avaliar a importância dos processos de guarda e conservação dos documentos e objetos, as causas de degradação dos materiais, além de estarem capacitados a tomar decisões e realizar ações preventivas. |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>   | O treinamento se destina a: servidores públicos, que comprovadamente trabalhem com acervos documentais, bibliográfico e arquivísticos. Como também para estudantes dos cursos de: Arquivologia, Museologia, Biblioteconomia, Arqueologia e História.  |

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
| <b>CONTEÚDOS<br/>PROGRAMÁTICOS</b> | <p><b>Módulo I – Noções básicas de conservação preventiva e higienização de documentos com suporte em papel:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções, conceitos e objetivos da conservação preventiva.</li> <li>• Tipos de acervos documentais com suporte em papel: obras de arte, impressos, manuscritos, livros, periódicos, obras raras.</li> <li>• Principais causas da degradação: clima, luz, ataques biológicos, manuseio inadequado.</li> <li>• Cuidados com o lugar de guarda do acervo: sala, equipamentos, mobiliários.</li> <li>• Análise de originais com vistas à identificação de problemas de conservação.</li> <li>• Como agir em emergências</li> <li>• Métodos e materiais para realizar pequenas intervenções em documentos em papel.</li> <li>• Métodos e materiais para realizar higienização em livros e documentos.</li> </ul> <p><b>Módulo II – Oficina de desinfestação e reenfibragem de documentos e obras de arte:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação: técnicas, dimensões, autoria, propriedade, avaliação do estado de conservação, patologias.</li> <li>• Desinfestação e higienização</li> <li>• Tratamento aquoso – desacidificação e clareamento</li> <li>• Reenfibrase do papel – preparação de polpa (algodão/madeira), obturação manual, obturação na MOP – cálculo de celulose.</li> <li>• Reencolamento: uso de adesivos</li> <li>• Laminação, velatura</li> <li>• Planificação, prensa</li> </ul> <p><b>Modulo III – Oficina de acondicionamento e encadernação (40 horas)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acondicionamento: princípios, materiais e técnicas.</li> <li>• Capilhas, envelopes, caixas</li> <li>• Encadernação: tipos e técnicas</li> <li>• Livros/periódicos – mapeamento e desmonte</li> <li>• Tipos de capas: crepes, tecido, couro e outros</li> <li>• Restauração de capas originais</li> </ul> |
|------------------------------------|--|

Fonte: Dados da investigação, 2020

**Quadro 12:** Características dos Programas do curso oferecido pelo MAST

| <b>PROGRAMA DO CURSO DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS CULTURAIS E CIENTÍFICOS DO MAST</b> |   |
|--|---|
| <b>EMENTA</b>  | Proporcionar informações básicas sobre os conceitos, aspectos e programas relacionados à preservação de acervos científicos e culturais. Fornece um instrumental útil para o planejamento de ações, com foco numa visão abrangente e sistemática da manutenção e salvaguarda do patrimônio histórico-cultural.  |
| <b>ENDEREÇO</b>  | Rua General Bruce, 586 – São Cristóvão. MAST.   |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>  | Necessário apenas ter o ensino médio.   |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   | Introdução à Preservação de Acervos<br>Medidas de Controle: Agentes biológicos<br>Medidas de Controle: Acondicionamento de acervos<br>Reprodução Digital e a Preservação<br>Medidas de Controle: Arquitetura e ambiente<br>Conservação-Restauração de Papel<br>Showing de Conservação<br>Gerenciamento de Risco |

Fonte: Dados da investigação, 2020



**Quadro 13:** Características dos Programas do curso oferecido pelo Senai - SP

| <b>PROGRAMA DO CURSO DE AUXILIAR DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS EM PAPEIS SENAI-SP</b> |  |
|---|--|
| <b>EMENTA</b>   | O Curso de Qualificação Profissional de Auxiliar de Preservação de Acervos em Papéis tem por objetivo o desenvolvimento de competências relativas à avaliação do estado de conservação de acervos e obras em papel visando implementação de medidas corretivas e ou preventivas de preservação, seguindo procedimentos e normas técnicas de qualidade, meio ambiente, saúde e segurança no trabalho.   |
| <b>ENDEREÇO</b>   | Senai Theobaldo de Nigris – São Paulo.   |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>   | O aluno deverá, no início do curso, ter no mínimo 16 anos de idade. O aluno deverá ter concluído o Nível Fundamental.  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar os principais documentos (cartas e códigos) que norteiam a ética nas atividades de conservação e restauro dos bens culturais móveis;</li> <li>- Identificar princípios da conduta ética do preservador, conservador e restaurador.</li> <li>- Identificar a importância da documentação dentro do processo de preservação;</li> <li>- Descrever os critérios utilizados na intervenção;</li> <li>- Correlacionar a postura ética do preservador com a educação patrimonial;</li> <li>- Diferenciar os valores aplicados sobre os bens patrimoniais (estético, artístico e histórico);</li> <li>- Utilizar os equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva;</li> <li>- Aplicar procedimentos preventivos de higiene e segurança ocupacional;</li> <li>- Correlacionar os danos identificados nos acervos com os agentes de degradação;</li> <li>- Identificar os fatores que favorecem o desenvolvimento de fungos e insetos nos acervos;</li> <li>- Correlacionar as características de diferentes substratos com características de preservação;</li> <li>- Correlacionar as características de diferentes tipos de tintas com preservação do substrato;</li> <li>- Identificar fatores de risco para acervos culturais (ambiente);</li> <li>- Identificar as partes (lombada, folha de rosto, capa, etc.) e materiais constituintes da obra (revestimentos, guardas e outros);</li> <li>- Classificar o tipo de obra (rara, histórica, contemporâneas, artísticas, etc.);</li> <li>- Identificar o estado de conservação da obra;</li> <li>- Higienizar obras em papéis, aplicando princípios éticos e critérios de conservação;</li> <li>- Aplicar métodos de higienização em acervos e obras únicas;</li> <li>- Trabalhar em equipe;</li> <li>- Ter zelo pelos materiais e ferramentas;</li> <li>- Demonstrar capacidade de organização.</li> </ul> |

**Fonte:** Dados da investigação, 2020

**Quadro 14:** Características dos Programas do curso oferecido pelo LEV/UCSAL

| <b>PROGRAMA DO CURSO DE CONSERVAÇÃO E PRESERVAÇÃO DO LEV/ UCSAL</b> |  |
|---|--|
| <b>EMENTA</b>   | Dar subsídios aos alunos para preservar, conservar, e restaurar documento em papel, capacitar o aluno a identificar os problemas individuais encontrados nos diversos tipos de obras em papel, identificando assim problemas existentes no espaço físico no qual o suporte papel está acondicionado e como solucionar os problemas, criação de fichas de diagnóstico, capacitação das etapas até a restauração propriamente dita e as devidas técnicas, e por fim, introdução de técnicas de confecção de condicionamentos para evitar o processo de degradação. |
| <b>PÚBLICO ALVO</b>   | Alunos dos cursos de História, Belas Artes, Arquivologia, Teologia e Biblioteconomia e profissionais já atuantes no mercado de trabalho.   |
|   | Fundamentos científicos da restauração: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bens culturais</li> <li>• Preservação, conservação e restauração</li> <li>• Instituições de guarda</li> <li>• Papiro, pergaminho e papel</li> </ul>   |

|                                  |   |
|----------------------------------|---|
| <b>CONTEÚDO<br/>PROGRAMÁTICO</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tópicos da Iconografia Cristã</li> <li>• Químicos, físicos e biológicos</li> </ul> <p>Suporte dos documentos, suas características e história. Iconografia cristã. Agentes deterioradores de bens culturais. Critérios de intervenção. Legibilidades, estabilidade e reversibilidade. Aparelhos científicos utilizados na conservação e restauração.</p> <p>Operações Técnicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imunização</li> <li>• Técnicas de higienização</li> <li>• Testes de solubilidade, acidez e desacidificação</li> </ul> <p>Consolidação do Suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pequenos reparos</li> <li>• Obturação manual</li> <li>• Obturação na máquina obturadora de papeis (MOP)</li> <li>• Velatura e dublagem</li> <li>• Ficha diagnóstico</li> </ul> <p>Técnicas de acondicionamento</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Embalagens</li> <li>• Montagens para arquivamento e transporte de obras documentais</li> </ul> |
|----------------------------------|---|

**Fonte:** Dados da investigação, 2020

Dados os quadros de números 2 a 14, pudemos perceber, por meio de análises simples, as seguintes constatações:

- a) Os cursos apresentam caráter presencial e *on-line*: de todos os cursos citados acima apenas um se caracteriza na modalidade *on-line*, que seria o Curso de Gestão e Prática de Obras e Conservação e Restauro do Patrimônio Cultural/Gestão de Restauro, oferecido pelo Centro de estudos avançados da conservação integrada (CECI). Todos os demais são definidos no modo presencial.
- b) O público-alvo de todos os cursos trata-se de arquivistas, bibliotecários, historiadores, museólogos, profissionais que já trabalhem na área, estudantes, e interessados em abranger seus conhecimentos nesta área.
- c) As ementas dos cursos, de maneira geral, caracterizam-se por atender aos conteúdos programáticos. Existe uma base comum de conteúdos da ementa entre os cursos analisados: capacitação ou qualificação profissional por meio de noções e instrumentalização básicas de preservação e conservação.
- d) Os conteúdos programáticos, na maioria dos cursos estão divididos em módulos fundamentais. De maneira geral, representam: conceitos de conservação, preservação e restauração, técnicas de higienização, técnicas de pequenos reparos, química aplicada a conservação dos documentos, fotografia, acondicionamento e encadernação de documentos, prática em obras raras, prática com fotografias e negativos, produção de planos de gestão da conservação, ética e legislação para a restauração de documentos.

e) Dividindo por regiões, a maioria dos cursos acontece na região Sul e Sudeste, tendo assim, apenas dois cursos na região nordeste.

D) Construção de um panorama geral ou desenho organizacional dos cursos de preservação, conservação e restauração profissionais existentes no Brasil.

A partir das características elencadas por meio das análises, foi possível entender como estão institucionalizados os cursos de formação profissional em preservação, conservação e restauração. Esse entendimento está desenhado na figura 1, abaixo:

**Figura 1:** Panorama organizacional dos cursos de formação profissional de preservação, conservação e restauração no Brasil, ligados às entidades públicas e privadas sem fins lucrativos

|   |                   |  |  |
|---|-------------------|--|--|
| <b>CURSOS PARTICULARES</b>                |                   | <b>PRESERVAÇÃO</b>                                 |  |
|   |                   | <b>CONSERVAÇÃO</b>                                 | <b>RESTAURAÇÃO</b>                         |
|   |                   | <b>CURSOS DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM PAPEL</b> |  |
|   |                   | <b>GRADUAÇÃO E PÓS - GRADUAÇÃO</b>                 | <b>PROFISSIONAIS E PROFISSIONALIZANTES</b> |
| <b>CURSOS DE FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR</b> | <b>ON-LINE</b>    | <b>REGIÕES</b>                                     | <b>CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS</b>             |
|   | <b>PRESENCIAL</b> | <b>PÚBLICO-ALVO</b>                                | <b>EMENTAS E VISÕES</b>                    |
|   |                   | <b>1</b>   | <b>2</b>                                   |
|   |                   | <b>3</b>   | <b>4</b>                                   |

**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora, 2020

A partir da figura 1, acima, foi possível observar um panorama geral dos cursos de preservação, conservação e restauração no Brasil, ofertados por instituições públicas e sem fins lucrativos.

Nesse sentido, existem cursos de graduação e pós-graduação na área capacitando e formando os profissionais de conservação, preservação e restauração como aqueles que devem atuar com compromisso e responsabilidade junto aos arquivos, museus, bibliotecas, instituições de artes, centros de documentação, etc. com o fim de aplicar técnicas de preservação, conservação e, essencialmente, restauração. Salienta-se que a restauração se constitui por um processo minucioso que para atuar na área demanda anos de formação e muita experiência.

O panorama dos cursos de preservação, conservação e restauração no Brasil, também se estruturam em cursos extracurriculares ligados às instituições públicas e às sem fins lucrativos. São considerados cursos de capacitação, ou de formação, ou profissionais, ou profissionalizantes. Isto depende da instituição que oferta e da visão que apresenta sobre suas ementas e conteúdos programáticos. De maneira geral, tratam das noções e instrumentalizações básicas de atividades de preservação, conservação e restauro. Podem ser encontrados na modalidade presencial ou *on-line*. Seu público-alvo se caracteriza por estudantes, arquivistas, museólogos, bibliotecários, historiadores ou pessoas interessadas. Esses cursos possuem certificação que varia entre 40h a 120h. São ofertados, em sua maioria, nas regiões sul e sudeste do país.

Também se delinea, neste panorama os cursos particulares. Esses, assim como os de graduação e pós-graduação não foram alvos desta pesquisa, ficando, portanto, como perspectiva futura de estudos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A investigação trouxe algumas constatações. A primeira delas é que no Brasil, os cursos de formação de profissionais de preservação, conservação e restauração tanto em nível superior como em nível de formação técnica, ainda, são em pequena quantidade. Nossa hipótese é a de que isso acontece porque a consciência sobre a importância da informação documental e do documento em si nas memórias coletivas e sociais e no inconsciente coletivo, em nosso país, também se caracteriza por sua timidez. Este aspecto pode causar problemas de inúmeras ordens ao documento, às informações das quais são portadoras desse documento, aos arquivos e às unidades de informação em geral. Entre alguns problemas estão a desvalorização da memória institucional e de sua história e de documentos antigos e das informações neles contidas, sob o argumento de estarem desatualizadas.

Acredita-se que esta constatação leva a outras: a de que, pelo mesmo motivo, profissionais da preservação, conservação e restauro não são contratados pelas instituições por desconhecimento da importância de seus serviços; a de que mesmo os poderes públicos, muitas vezes, desconhecem a relevância da profissão, o que leva, entre outros motivos, a não valorização de políticas públicas que demandem a atuação desses profissionais junto às organizações sociais; a da necessidade da conscientização sobre a relevância desses profissionais na sociedade, uma vez que preserva, conserva e restaura documentos e informações de grande valor social. A isto segue a importância de reflexões sobre a implantação de políticas de formação dos profissionais de preservação, conservação e restauro no Brasil pelo fato de entendermos que a formação dos citados profissionais influencia, diretamente, não apenas no crescimento da área profissional, mas, essencialmente, na sobrevivência da memória e patrimônio documental.

Todas essas constatações permitiram o delineamento do panorama geral dos cursos de formação de preservação, conservação e restauração no Brasil, ofertados por instituições públicas/privadas com ou sem fins lucrativos, voltados para o papel, de caráter extracurricular.

É importante salientar que o estudo teve algumas limitações, pois, não há na literatura científica arquivística brasileira um estudo similar. Este fato o torna relevante (e por que não, pioneiro?), junto à tentativa de trazer para a Arquivologia a reflexão sobre a formação do profissional de preservação, conservação e restauro de documentos arquivísticos.

Portanto, tais limitações trazem como consequência a necessidade do desbravamento de novos estudos para atender o desafio de aprofundar o panorama desenhado e redesenhá-lo. Estudar os cursos de formação profissional oferecidos por consultorias ou independentes, cursos de graduação e pós-graduação no Brasil, na América Latina e no mundo, entender como outros países pensam e formam seus profissionais, dentre outras coisas, são perspectivas para estudos futuros.’

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, C.D.D. **O Averso das Coisas** - 6ª. Ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2007.

APERS, **Oficina os usos de documentos de arquivo na sala de aula**. Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul. Blog Wordpress. 2014. <https://arquivopublicors.wordpress.com/2014/11/26/arquivoseconceitosconservaçãoe restauracao-de-documentos/>. Acesso em: 15 out. 2019.

ARQUIVO NACIONAL, (Brasil). **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro, 2005.

BARBOSA, D. F. **Um olhar sobre a preservação e conservação do acervo da Biblioteca Pública Estadual Juarez da Gama Batista na cidade de João Pessoa - PB**. João Pessoa: UFPB, 2015.

BARROS, G. S. M. **Restauração de documentos com suporte em papel: um estudo de caso no Centro de Documentação da Universidade de Brasília**. 2009, 78f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciência da Informação e Documentação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2009. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/937/1/2009\\_GabrielladaSilvaMottaBarros.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/937/1/2009_GabrielladaSilvaMottaBarros.pdf). Acesso em: 15 nov. 2020.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Person, 2007.

BECK, I. **Dois aspectos em Preservação documental**. Arquivo e Administração. v 5, n. 2, 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/51605>. Acesso em: 05 jun. 2020.

BRANDÃO, E.; FRANÇA, C.; SPINELLI, J. **Manual Técnico de Preservação e Conservação Documentos Extrajudiciais C N J**. Rio de Janeiro; Arquivo Nacional e Biblioteca Nacional, 2011.

BRASIL. **Lei nº 6.546** de 4 de julho de 1978. Dispõe sobre a regulamentação das profissões de Arquivista e Técnico de Arquivo e da outras providencias. Diário Oficial, Brasília, jul. 1978. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/1970-1979/L6546.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/1970-1979/L6546.htm). Acesso em: 09 jun. 2020.

BRITISH LIBRARY. National Preservation Office. **Preservação de Documentos: métodos e práticas de salvaguarda**. 3.ed. Tradução de Zeny Duarte. Apresentação de Robert Howes. Salvador: EDUFBA, 2009.

CAMARGO, A. M. A.; BELLOTO, H. L. **Dicionário de terminologia arquivística**. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros/Núcleo Regional de São Paulo/Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

CASSARES, N. C.; MOI, C. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado/Imprensa Oficial, 2000.

CHIAVENATO, I. **Administração de empresas: uma abordagem contingencial**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982. 245p.

CONWAY, P. **Preservação no universo digital**, Rio de Janeiro: Projeto Conservação Preventiva em Bibliotecas e Arquivos: Arquivo Nacional, 1997.

CONWAY, P. Archival preservation: definitions for improving education and training. **Restaurator**, v.10 n.2: 47-60. 1989.

CORADI, J. P.; STEINDEL, G. E. Técnicas básicas de conservação e preservação de acervos bibliográficos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.13, n.2, 2008. 356p.

COSTA, L. L. S. **A importância do profissional arquivista para a conservação do acervo histórico da banda de música da polícia militar da Paraíba** – João Pessoa, 2016. Disponível em: <http://www.ccsa.ufpb.br/arqv/contents/documentos/091LeonardoLuizdaSilvaCosta.pdf>. Acesso em: 06 set. 2019.

DIAS, M. M. K.; PIRES, D. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Carlos: Ed. UFSCAR, 2003.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; INSTITUTO DE DOCUMENTAÇÃO. **Dicionário de Ciências Sociais**. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1987.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Editora Atlas AS, 2008.

GOMES, N. A. **O ensino de conservação, preservação e restauração de acervos documentais no Brasil**. 2000. 101 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2000. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/5480>. Acesso em: 15 out. 2019.

GOMES, A. G. de A. **Relatório de estágio não-obrigatório no Fórum Desembargador Júlio Aurélio Moreira Coutinho – TJPB**. 2017, 26f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) – Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2017. [Relatório]. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/13834>. Acesso em: 06 set. 2019.

GUIMARÃES, L.; BECK, I. **Conservação e Restauração de documentos em suporte de papel: conservação de acervos**. Rio de Janeiro: MAST, 2007.

MERLO F.; KONRAD, G. V. R. Documento, história e memória: a importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 20, n. 1, p. 26 - 42, jan./abr. 2015. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/informacao/>. Acesso em 15. Nov. 2020.

LUCCAS, L.; SERIPIERRI, D. **Conservar para não restaurar: uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas**. Brasília: Thesaurus, 1995.

MEDEIROS, G. F. **Porque preservar, conservar e restaurar?** Belo Horizonte: Superintendência de Museus do Estado de Minas Gerais, 2005.

MURALHA, F. **O que vai aprender num curso de preservação e conservação de documentos online?** Citalia Restauro. 2019. Disponível em: <https://citaliarestauro.com/curso-de-preservacao-e-conservacao-de-documentos-online/>. Acesso em: 05 jun. 2020.

OLIVEIRA, K. **Ensino de preservação, conservação e restauração de documentos: situação dos cursos de arquivologia brasileiros**. João Pessoa: UEPB, 2016.

SÁ, Ivan Coelho. **Oficinas de Conservação Preventiva de Acervos**. Porto Alegre; Museu Militar/CMS. 2001.

SENAI. **Portal Senai**. Restauro e conservação de acervos em papel. 2019. Disponível em: <https://grafica.sp.senai.br/curso/88594/114/restauro-e-conservacao-de-acervos-em-papeis>. Acesso em: 05 jun. 2020.

SILVA, S. C. A. **Algumas reflexões sobre preservação de acervos em arquivos e bibliotecas**. (*On-line*). Rio de Janeiro: Centro de Memória da Academia Brasileira de Letras, 1998. (Comunicação Técnica, 1). Disponível em: [www.cpba.net](http://www.cpba.net). Acesso em: 15 nov. 2020.

SILVA, S. C. A. **A preservação da informação arquivística governamental nas políticas públicas do Brasil**. Rio de Janeiro: AAB/FAPERJ, 2008.

SILVA, S. C. A. **Algumas reflexões sobre preservação de acervos em arquivos e bibliotecas**. Comunicação técnica 1: Academia Brasileira de Letras/Centro de Memória, Rio de Janeiro, 1998.

SOUSA, V. L. **Preservação e conservação preventiva do acervo cartográfico da empresa Carmelo Construtora e Serviços LTDA**. João Pessoa: UEPB, 2018.

SPINELLI JÚNIOR, J. **Introdução à conservação de Acervos Bibliográficos** – Coleção Pesquisa e Prática. Experiência na Biblioteca Nacional. Brasília: Fundação Biblioteca Nacional/Ministério da Cultura/Departamento Nacional do Livro, 1995.

SPINELLI JÚNIOR, J. **A conservação de acervos bibliográficos e documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

PEIXOTO, P. A. **Da cooperação institucional das instituições de ensino superior em Portugal - para uma estratégia global na abordagem do futuro da arquivística**. In: Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas. 1998, Aveiro, Anais ... Aveiro, 1998. p. 6.

WARD, Michel. **50 Técnicas essenciais da administração**. São Paulo: Nobel, 1998, p.27.

ZÚÑIGA, S. S. G. A importância de um programa de preservação em Arquivos Públicos e privados. **Registro - Revista do Arquivo Público Municipal de Indaiatuba**, v. 1, n. 1, p. 71-89, jul. 2002.